

Postos de vacinação contra a Covid-19 em Niterói começam a receber doações de alimentos não-perecíveis e materiais de limpeza e higiene, que serão entregues à população vulnerável. P.3



## VACINANDO

# E DOANDO

## Niterói & região

# Projeto de arte urbana espalha movimento

Tributo à dança contemporânea, 'Dança.MOV' existe desde 2014. Para assistir, basta acessar um QR-Code via celular

Mês Internacional da Dança, abril (a data é dia 29) promete fazer o Rio ter movimento intenso, mesmo à distância, em ritmo de contemplação, como exige esta fase da pandemia. A Burburinho Cultural, produtora com histórico de ações socioculturais e educativas no país, agita as ruas com a inauguração do Dança.MOV ([www.dancamov.com](http://www.dancamov.com)), projeto pioneiro que possibilita ao público assistir apresentações coreográficas únicas por toda a cidade.

Tudo verdade. São 10 totens contendo performances coreográficas em exuberantes paisagens urbanas do Rio, que podem ser assistidas via celular ao escanear um QR-Code. Cada uma e todas elas, as performances, foram criadas e dançadas nos lugares em que estão fixados os 10 totens do Dança.MOV - no Centro, Zona Sul e Zona Norte. Centro (com destaque para a Central

do Brasil), Pier Mauá, Floresta da Tijuca, Lagoa Rodrigo de Freitas, Praça XV, Arpoador, Escadaria Selarón, Pedra do Sal, Vidigal e Museu de Arte Moderna, são os cenários, ou site-specific, das atuações.

Basta se aproximar com o celular, escanear o QR-Code e pronto. Você que está ali, os artistas que dançaram naquele lugar, e a cidade emoldurada dentro e fora da tela, promovem um caleidoscópio de sensações e contaminação pela arte em quem assiste. Ora os bailarinos se relacionam com as paisagens inconfundíveis do Rio de Janeiro, ora com a arquitetura e o concreto moderno, pés, gestos e corpos em movimento, entre o passado e o futuro. A ideia é espalhar a iniciativa por todo o estado na próxima fase.

“O projeto foi iniciado em 2014 e gestado ao longo desse tempo, para ser lançado no momento mais propício, em que os campos da arte, do



FOTOS DIVULGAÇÃO

São 10 totens contendo performances coreográficas em exuberantes paisagens urbanas do Rio, que podem ser assistidas via celular



**Convocamos grandes artistas da dança para essa empreitada com foco na cidade e na dança**

THIAGO RAMIRES, Sócio da Burburinho Cultural

consumo digital e do vídeo estão mais próximos e produzindo mais (e novos) significados. Trata-se da primeira iniciativa no Rio de Janeiro para dança em paisagens ur-

banas e videodança nesse formato, com esse tipo de fruição e presença na cidade, com coreografia para site-specific, em que a dança é inspirada e filmada no local escolhido”, explica o produtor Thiago Ramires, sócio de Priscila Seixas na Burburinho Cultural.

“Convocamos grandes artistas da dança para essa empreitada com foco na cidade e na dança carioca, pautados pela ideia de democratizar o gênero”, completa ele.

Entre os intérpretes estão artistas-criadores como Bruno Cezario, Alex Neoral, Márcio Jahú, Fabiana Nunes, Thiago Oliveira e Renato Cruz. No time da direção artística, está o coreógrafo Renato Vieira.

Das 10 intervenções coreográficas, a dedicada à

Central do Brasil é exceção à regra, por abranger três áreas do Centro do Rio, por isso, reúne os bailarinos Bruno Cezario, Alex Neoral e Renato Cruz. Do alto de um prédio, Cezario é cercado pelas luzes e pelo trânsito do tráfego da Av. Presidente Vargas, altura da Central do Brasil. No solo, próximo ao CCB, em outro ponto da região do Centro, Neoral executa sua performance num cruzamento de trânsito e dentro de um prédio Cruz completa a obra de arte.

Priscila explica que a iniciativa visa fortalecer a relação de pertencimento entre o espectador e os criadores da dança contemporânea.

“Ao afirmarmos em espaços públicos e rotineiros essa

articulação da dança, vídeo e tecnologia da informação, possibilitamos uma nova percepção sobre o corpo da cidade em relação direta com o corpo do artista”, reflete. A Burburinho Cultural atua há 15 anos em todo o Brasil. Recentemente, respondeu por “Uma virada de cores”, ambicioso projeto de envolvimento de 500 jovens com oficinas de grafite que resultaram em murais pelo bairro de Heliópolis, em São Paulo.

Dança.MOV foi contemplado pelo edital Retomada Cultural RJ, lançado pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, através da Lei Aldir Blanc. O projeto tem patrocínio da Prefeitura do Rio e Secretaria Municipal de Cultura do Rio.

## Comunidade Legal em Jurujuba

Até 15 de novembro, a Águas de Niterói estará percorrendo as centenas de casas do bairro

A concessionária Águas de Niterói está promovendo o projeto Comunidade Legal, em Jurujuba, oferecendo diversos serviços comerciais aos clientes, como: negociação de débitos, troca de titularidade, inclusão de tarifa social e solicitação de ligação nova de água. O projeto, que está sendo realizado no bairro desde o dia 28 de janeiro e está previsto para terminar no dia 15 de novembro, tem como objetivo estreitar cada vez mais a relação da empresa com as comunidades, tirando dúvidas, atendendo solicitações e fazendo atualização cadastral dos clientes para manter uma base de dados confiável.



Atendimento nas casas respeita todos os protocolos de segurança

“Trabalhamos para levar saneamento para todos. Essa ação permite à concessionária levar a loja até os nossos clientes, oferecendo diversos serviços”, afirma Camila Fernandes, Coordenadora Comercial

Local da Águas de Niterói.

Devido à pandemia da Covid-19, a forma de atuação do projeto precisou ser adaptada, a fim de evitar aglomerações. O Comunidade Legal conta com várias atividades, mas,

este ano, está sendo realizado em um novo modelo, com atendimento na porta da casa do cliente, respeitando todos os protocolos de segurança e higienização para garantir a segurança de todos, inclusive dos colaboradores.

“O Projeto oferece serviço igualitário onde, a partir das nossas ações, o cliente passa a ter mais acesso aos serviços comerciais, bem como aos canais de relacionamento. É gratificante atuar em um projeto que proporciona a inclusão social e gera uma parceria ainda maior entre as comunidades e a concessionária”, detalha Ana Carolina Mercês, Analista Comercial da Águas de Niterói.



A iniciativa é inspirada em projeto semelhante da Colômbia

## Espaço para mediar conflitos em Niterói

Um dos objetivos é reduzir os registros de ameaça e lesão corporal dolosa

Niterói já tem um espaço de mediação de conflitos. No dia 23 de março, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos de Niterói inaugurou o Espaço Mediar com a proposta de ser um local de referência para os cidadãos que buscam a solução de conflitos por meio do diálogo e da mediação comunitária capacitados. No Brasil, Niterói é um dos municípios pioneiros em ter esse projeto.

A Rede Mediar tem como objetivo reduzir os registros de ameaça e lesão corporal dolosa, evitar a judicialização de litígios e contribuir para uma cultura de paz. O papel dos mediadores é ser imparcial, não opinar, não julgar e não determinar nada, mas facilitar o diálogo entre as partes envolvidas, utilizando técnicas que estimulam a comunicação e a superação dos conflitos. De acordo com o secretário Raphael Costa, o local pode

ajudar no contexto da pandemia, quando o número de registros de violência nas famílias aumentou em todo o país. “Na pandemia, os casos de conflitos familiares cresceram muito e, por isso também, a prefeitura entrega este espaço para a população. A ideia é que Niterói tenha espaços de mediação comunitária espalhados pela cidade, atingindo territórios onde os índices de conflitos interpessoais sejam altos, promovendo a cultura da paz”, explica ele.

As reuniões precisam ser agendadas pelo ‘Zap da Cidadania’, no número (21) 96992-9577. O endereço é Rua Cônsul Francisco Cruz 49, Centro. O município conta com a Rede Mediar, instituído pelo Decreto Nº 13.380/2019, e que faz parte do Pacto Niterói Contra a Violência. A iniciativa é inspirada em projeto semelhante implantado na cidade de Medellín, Colômbia, que contribuiu para a redução dos índices de violência da cidade.

## Rodoviários vão votar proposta de greve

Categoria pede para ser incluída como grupo prioritário na vacinação contra a Covid-19

IRMA LASMAR  
[irma.lasmar@odia.com.br](mailto:irma.lasmar@odia.com.br)

O Sindicato dos Rodoviários de Niterói a Arraial do Cabo (Sintronac), que abrange 13 municípios incluindo São Gonçalo, realizará nos dias 12 e 13 de abril uma votação para a categoria decidir pela realização ou não de uma greve a ser deflagrada no dia 26. A paralisação visa a reivindicar a inclusão dos profissionais de transportes coletivos no grupo prioritário para a vacinação contra a Covid-19. Urnas

serão instaladas nos terminais de ônibus de São Gonçalo e de Niterói, além das garagens das empresas. A medida visa evitar aglomerações, que seriam inevitáveis com a realização de assembleias, neste momento grave da pandemia.

“Os trabalhadores são essenciais na hora de servir, mas não o são para a vacinação. Isso não está correto. Há companheiros internados nos hospitais públicos, muitos morreram e nosso contato com o público é direto, até na hora de pegar dinheiro e dar o troco

das passagens. Também estamos sem reajuste salarial há 18 meses e sofremos pesadas demissões no setor. Poucos trabalhadores foram tão sacrificados por essa pandemia. O que está acontecendo não é justo”, disparou o presidente do Sintronac, Rubens dos Santos Oliveira.

A greve proposta pretende reunir, por adesão, rodoviários do Rio, Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaguaí, além de metroviários, ferroviários e trabalhadores das barcas, que, apesar de integrarem os grupos

prioritários no Plano Nacional de Vacinação, foram deixados de fora nas campanhas de imunização dos municípios. Os rodoviários da capital, Duque de Caxias e Nova Iguaçu já sinalizaram que estão dispostos a integrar o movimento. No entanto, o Sintronac pretende expandir a mobilização para todos os municípios de sua área de atuação.

“O resultado do plebiscito será anunciado até 16 de abril. Todos os votantes têm que apresentar suas carteiras funcionais”, destacou o líder sindical.

## Niterói &amp; região

FOTOS REGINALDO PIMENTA



# IMUNIZAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Ação 'Niterói Solidária' estimula pessoas que vão se vacinar a partir de sexta-feira a doarem alimentos não-perecíveis ou itens de higiene e limpeza. Distribuição será feita por entidades da sociedade civil

A Prefeitura de Niterói lançou, quarta-feira, a campanha *Niterói Solidária* para arrecadar alimentos e produtos de higiene e limpeza nos pontos de vacinação contra a Covid-19. A iniciativa, coordenada de forma voluntária pela primeira-dama, Christa Graef, estimula as pessoas que forem se vacinar a fazer uma doação para a população de maior vulnerabilidade social da cidade. A partir de hoje, os pontos de vacinação da cidade estão prontos para receber as doações.

Desde abril de 2020, a Prefeitura de Niterói investiu R\$ 600 milhões em medidas para reduzir os efeitos sociais e econômicos da pandemia. Os programas Renda Básica Temporária e Busca Ativa, que beneficiam cerca de 50 mil famílias niteroienses com um auxílio de R\$ 500 por mês, foram prorrogados até julho. Os Microempreendedores Individuais (MEIs), assim como os taxistas e motoristas de vans escolares também são beneficiados com um auxílio de R\$ 500. Mesmo assim, Niterói, inevitavelmente, se insere no contexto geral de crise. De acordo com dados de março da Fundação Getúlio Vargas (FGV), 12,8% da população brasileira está abaixo da linha de pobreza extrema, vivendo com renda de R\$ 246/mês.

"Nós temos recebido pedidos de pessoas que gostariam de contribuir com doações para ajudar as famílias mais necessitadas do nosso município. E o programa Niterói Solidária será uma oportuni-

dade para que a Prefeitura e a sociedade possam unir esforços para superarmos esse momento de dificuldade", afirmou o prefeito Axel Graef.

A campanha *Niterói Solidária* tem como público-alvo pessoas que não se enquadram nos benefícios disponibilizados pelo Município. A distribuição do material arrecadado ficará a cargo das instituições parceiras no projeto, como representantes da Cruz Vermelha, escoteiros e voluntários da Defesa Civil de Niterói, com o apoio de servidores e das Secretarias Regionais. A pri-

**A partir de hoje, todos os postos de vacinação estão prontos para receber as doações**

meira-dama, Christa Vogel Graef, frisou que poderão ser doados alimentos não-perecíveis, itens de higiene pessoal e material de limpeza.

"Entendemos que essa é uma forma de a população auxiliar, de forma voluntária, as famílias da nossa cidade. Todos os postos de vacinação estarão aptos a receber essas doações a partir do dia 9 (hoje), e nós faremos a ponte para que cheguem àqueles que mais precisam. O niteroiense sempre abraça muito as causas de solidariedade com o próximo e tenho certeza de que dessa vez não será diferente", disse Christa.



Locais de vacinação contra a Covid-19 de Niterói começam a receber doações de alimentos a partir de hoje



**Entendemos que essa é uma forma de a população auxiliar, de forma voluntária, as famílias da nossa cidade"**

CHRISTA GRAEF,  
Primeira-dama de Niterói

## BENEFÍCIOS À POPULAÇÃO

### Veja o calendário de recargas

■ A secretária municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Ellen Benedetti, informou que os microempreendedores individuais (MEI) e os profissionais inscritos no Busca Ativa, que inclui categorias como vendedores ambulantes regularizados, artesãos, trabalhadores da economia solidária, catadores de recicláveis, produtores agroecológicos, permissionários de banca de jornal, entre outros, terão a recarga

efetuada em seus cartões dia 15.

Para as famílias inscritas no CadÚnico, o cronograma segue de amanhã a segunda-feira. Amanhã, será efetuada a recarga para pessoas com nomes iniciados de A até F, Domingo, de G a M, e segunda, de N até Z.

Em seguida, permanece o pagamento para alunos da rede municipal não inscritos no CadÚnico. Dia 13, recebem os responsáveis com nomes iniciados de A até J. No dia 14, de K até Z.

## PROTEÇÃO

### Casos estão aumentando

■ O prefeito enfatizou a preocupação com o crescimento da curva nas últimas semanas (ao todo, já são 31.529 casos e 969 óbitos), com a situação pela qual se encontra a Região Metropolitana e o país, e frisou a importância das medidas restritivas e da necessidade do distanciamento social e de se manter todos os protocolos.

"O Rio já apresenta fila de espera para internação. Em São Gonçalo, a taxa de ocupação de leitos já está em 100%, sem que haja medidas de restrição por lá. Niterói não é uma ilha. Nossa rede está sendo impactada. Temos feito todo o esforço para salvar vidas e vamos continuar fazendo. Entendemos que a situação é muito difícil e temos adotado medidas também de apoio às empresas da cidade. Para vencermos todas as dificuldades é preciso unir o esforço da Prefeitura com o esforço da sociedade, que deve continuar perseverando nos protocolos sanitários, no uso de máscara e só saindo de casa quando for muito necessário", disse.

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, pediu que neste grave momento da pandemia, com alto número de pessoas jovens internadas, a população fique em casa.